

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
NEUROMUSCULAR

**INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM MULHERES COM DISFUNÇÃO  
TEMPOROMANDIBULAR – REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Thayssa Porpino Campos De Almeida (thayporpino@gmail.com)*

*Estephanny Leticia De Oliveira Lopes (estephannylopesnotebook@gmail.com)*

*Tifany Dos Santos Pinheiro (tifanypinheiro95@gmail.com)*

*Antonio Vinícius Félix Cavalcante (antoniovi.aluno@gmail.com)*

*Ana Paula Rodrigues Da Silva (paularodriguess120@gmail.com)*

*Paula Maria Borges De Salles (pauladesalles@yahoo.com.br)*

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) constitui um grupo de condições que afetam o sistema ostonomatognático, gerando diminuição da amplitude de movimento (ADM) e dor orofacial. Essas manifestações são mais prevalentes em mulheres, por motivos biomecânicos e hormonais. Dessa Forma, a fisioterapia tem sido empregada com o objetivo de reduzir a sintomatologia. **Objetivo:** Sistematizar as evidências científicas presentes nas bases de dados sobre as intervenções fisioterapêuticas em mulheres com DTM. **Métodos:** Esta revisão foi conduzida conforme as diretrizes do PRISMA 2020. A

busca foi realizada com filtro temporal entre 2018 e 2025, nas bases PubMed, Cochrane e SciELO, utilizando os descritores “women”, “temporomandibular joint disorders” e “physical therapy”. Foram incluídos artigos realizados com mulheres com idade  $\geq$  18 anos, nos quais foram analisadas intervenções fisioterapêuticas e apresentados desfechos relacionados à dor, ADM e funcionalidade. Excluíram-se estudos que incluíam homens, duplicados ou de acesso restrito, bem como pesquisas cujo foco não estivesse relacionado à DTM ou à fisioterapia. O risco de viés dos estudos selecionados foi avaliado por meio da escala ROBIS com moderado a alto risco de viés. Resultados: Obteve-se 89 resultados e após a triagem, 85 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão devido a: participantes homens (n=19), acesso restrito (n=23), pesquisas não relacionadas à DTM ou à fisioterapia (n=39), não atendimento ao critério de tempo (n=4), ao final, 4 estudos compuseram a revisão. As intervenções analisadas incluíram a terapia manual e exercícios de estabilização e mobilização articular, aplicados às regiões temporomandibular e cervical. Os resultados desses estudos demonstraram a redução da dor orofacial e a melhora da ADM nas participantes. Discussão: As intervenções identificadas demonstram potencial para reduzir a dor orofacial e melhorar a ADM em mulheres com DTM. Contudo, a literatura evidenciada apresenta importantes limitações, como o número reduzido de estudos, o tamanho pequeno das amostras e a heterogeneidade metodológica nas pesquisas. Tais fatores dificultam comparações diretas entre as intervenções. Conclusão: Os estudos indicam que a combinação de terapia manual, mobilização e exercícios de estabilização é eficaz na redução da dor orofacial e na melhora da amplitude de movimento em mulheres com DTM.

Palavras-chave: disfunção tempomandibular; fisioterapia; mulher.